

**ELABORAÇÃO DE UMA CARTILHA DE ESTIMULAÇÃO PRECOCE
DIRECIONADA PARA LACTENTES DESCENDENTES DE MIGRANTES DA CIDADE
DE CAXIAS DO SUL**

Kamilly Noronha^a, Maise Tamanho^a, Jhúlia Cardoso^a, Joice Lisboa Cucolotto^a, Renata D'Agostini Nicolini-Panisson^{a*}

a) FSG Centro Universitário

Informações de Submissão

*Autor correspondente - Renata D'Agostini Nicolini Panisson; renata.panison@fsg.br
Rua Os Dezoito do Forte, 2366, Curso de
Fisioterapia- Caxias do Sul - RS – CEP:
95020-472

Palavras-chave:

Desempenho sensorio-motor. Lactentes.
Migrantes.

Resumo

Introdução: Muitos refugiados chegam ao território brasileiro em busca de melhores oportunidades de saúde, moradia e trabalho. O atraso no desenvolvimento sensorio-motor dos lactentes descendentes de migrantes pode estar relacionado ao histórico de desnutrição e condições precárias de saúde fornecidas pelo país onde viviam ou pelas condições de saúde atuais resultantes da vulnerabilidade. **Objetivo:** Este artigo propõe a realização de uma revisão bibliográfica e pesquisa de campo para a elaboração de uma cartilha de orientações, afim de auxiliar na estimulação precoce desses lactentes. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada para desenvolver um trabalho de caráter social artístico, através da produção de uma cartilha informativa. **Conclusão:** Conclui-se que, sendo os pais protagonistas no desenvolvimento motor de seus filhos faz-se necessário o acesso a informação referente a este processo. Assim, esta cartilha traz, portanto, dicas de estimulação precoce durante os primeiros anos de vida do lactente, bem como instruções e fotos de como executar as atividades propostas.

1 INTRODUÇÃO

O número de migrações para o Brasil tem aumentado nos últimos anos. Nosso estado e cidade têm recebido diversos migrantes e seus descendentes tem nascido em nossa cidade. O grupo de pesquisa em Reabilitação está engajado na promoção de saúde dos migrantes e suas famílias em parceria com o Centro de Atendimento ao Migrante (CAM) e Ministério Público Federal (MPF) e tem percebido que muitos desses lactentes

apresentam atraso ou suspeita de atraso do desenvolvimento motor. Sendo assim, este artigo propõe a realização de uma revisão bibliográfica e pesquisa de campo para a elaboração de uma cartilha de orientações, afim de auxiliar na estimulação precoce desses lactentes.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O desenvolvimento motor está dividido em três grandes etapas: o movimento de estabilidade, de locomoção e de manipulação. Após isso há a integração desses três fatores que resultam nos movimentos complexos e refinados executados pela maior parte da população. (GALLAHUE; OZMUN, 2003) Esses fatores estão diretamente relacionados com o ambiente e a quantidade de estímulos recebidos durante o período de desenvolvimento do bebê, podendo acelerar ou retardar o processo (HAYWOOD; GETCHELL, 2004).

Existem escalas que possibilitam identificar os marcos referenciais no desenvolvimento, bem como as idades que estes ocorrem. Durante este período há, de fato, a maturação do SNC, ganho de força muscular, resistência aeróbia, equilíbrio e melhora do processamento sensorial (HAYWOOD; GETCHELL, 2004). Explica-se assim, a importância da estimulação precoce do bebê em casos de atraso e suspeita de atraso no desenvolvimento motor.

Duranteos últimos anos, pode-se perceber a chegada de muitos imigrantes em território brasileiro. Famílias desoladas pelo terremoto de 2010 no Haiti, por exemplo, buscaram refúgio em terras brasileiras com a esperança de encontrar trabalho e moradia (ALESSI, 2013).

O Brasil é membro do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR), associação que presta assistência a vários grupos populacionais como: refugiados, solicitantes de refúgio, deslocados internos, assistidos ou protegidos pelo ACNUR, apátridas e repatriados (IMDH, 2014). No estado do Rio Grande do Sul, através de convênio estabelecido com a ACNUR, a Associação Antônio Vieira (ASAV), localizada em Porto Alegre, tornou-se referência na implementação de projetos assistenciais aos refugiados, juntamente com alguns órgãos parceiros.

Sendo o Haiti um país com um indicador de saúde desumano, questões como desnutrição, índice de doenças infectocontagiosas, AIDS, tuberculose são frequentes, assim como a escassez de água e a falta de saneamento básico daquela população (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2018).

De acordo com o estudo de Santos *et al.* (2004) e Halpernet *al.* (2000), há uma relação entre o baixo peso e o atraso, ou probabilidade de retardo, no desenvolvimento neuropsicomotor de bebês analisados. Este fato pode estar extremamente relacionado com a questão de desnutrição e nível socioeconômico (HALPNERN *et al.*, 2000) dessa gestante migrante, não excluindo o fator do ambiente e estímulo a qual aquele bebê é exposto diariamente.

A estimulação precoce é um recurso utilizado com finalidade de estimular o desenvolvimento do bebê em todos os âmbitos possíveis, sempre ressaltando que os primeiros anos de vida são imprescindíveis a este processo devido à plasticidade neural. É um recurso que pode ser utilizado por um profissional capacitado, mas pode também ser ampliado para as mães como uma forma de estímulo e convívio com o bebê (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2016).

A partir disto, se faz necessário um diagnóstico precoce da presença de suspeita ou atraso na evolução motora do bebê (VENTURELLA; ZANANDREA; VALENTINI, 2013), sendo imprescindível o acesso à saúde e informação para estes migrantes, pois os pais são os principais observadores em relação ao desenvolvimento da criança (MIRANDA; RESEGUE; FIGUEIRAS, 2003). Ainda, a família tem papel fundamental na estimulação dos lactentes, sendo de extrema importância a orientação a respeito da estimulação precoce para esse público.

3 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada nas bases de dados Scielo e Google Acadêmico, no mês de agosto de 2018, utilizando as palavras-chaves: desempenho sensório-motor, lactentes e migrantes, realizada para desenvolver um trabalho de caráter social artístico, através da produção de uma cartilha informativa.

Ao término da elaboração deste material, ele foi distribuído no CAM e palestras estão sendo realizadas para esclarecer as informações contidas no documento.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A cartilha de estimulação precoce foi elaborada com intuito de orientar as mães migrantes acerca da estimulação do desenvolvimento motor do lactente. Fornece, portanto, exercícios que podem ser realizados de 0-12 meses, juntamente com fotos explicativas (Figuras 1 e 2). Os exercícios fornecidos nesta cartilha são subdivididos em para melhor elucidar o processo de desenvolvimento.


Na primeira etapa da cartilha, há a apresentação de exercícios em posição prona, para ser realizado com lactentes de 0 a 3 meses de idade. Esses exercícios além de estimularem o lactente, fazem com que os laços entre a mãe e/ou pai e a criança aumentem devido ao contato direto. Já os exercícios de 3 a 6 meses, estimulam o lactente a ficar na posição de gatas, bem como os de 6 a 9 meses, que além de favorecerem este processo, auxiliam a passar dessa posição para sentado e vice-versa. E por fim, os exercícios de 9 a 12 meses em que o enfoque está mais na questão de aquisição da marcha e fortalecimento da musculatura de membro inferior.

Tendo em vista que a maior parte do aprendizado motor está relacionado aos estímulos recebidos durante os primeiros meses, é imprescindível alertar essas mães e/ou pais para o desenvolvimento adequado das habilidades motoras do bebê.

A escassez de conhecimento destas mulheres com relação aos cuidados gestacionais e com o bebê deve ser suprida pelos profissionais que assistem os sistemas de saúde das cidades em que estas imigrantes estão inseridas. A elaboração deste material com informações sobre o desenvolvimento motor direcionado a lactentes descendentes de migrantes auxilia essas famílias na estimulação precoce de seus bebês dentro de sua casa, favorecendo assim, o desenvolvimento da criança através de um ambiente facilitador.

Figura 1 – Frente da cartilha de orientação para estimulação precoce dos lactentes descendentes de migrantes.






ESTIMULAÇÃO PRECOCE

0-3 meses

- 1) Posicionar o bebê de barriga para baixo com rolo de tecido, toalha, tapete ou espuma embaixo das axilas, ou apoiá-lo em seu colo. Utilizar brinquedos que chamem atenção do bebê, estimulando-o a manter a extensão da cervical. O mesmo pode ser feito com uma bola terapêutica.




Fonte: Arquivo do Ministério da Saúde.
- 2) Com o bebê de barriga para baixo em seu peito, pode-se utilizar de músicas e brinquedos para fazer com que exercite a extensão de cervical. Importante manter os olhos no mesmo nível.




Fonte: Projeto do Ministério da Saúde.

Referências:

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Diretrizes de Estimulação Precoce: crianças de zero a três anos com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor. Secretaria de Atenção à Saúde. Brasília: 2016.

MOVIMENTO DOWN. Guia de Estimulação para bebês com Síndrome de Down. Rio de Janeiro: 2014.

Figura 2 – Verso da cartilha de orientação para estimulação precoce dos lactentes descendentes de migrantes.

3-6 meses

- 1) Com o bebê ainda de barriga para baixo, você pode estimulá-lo a ir de encontro a algum brinquedo. Deste modo, coloque objetos distantes ou para o alto, assim, conseguirá exercitá-lo em vários pontos.



Fonte: Guia do Bebê
- 2) Ao elevar os membros inferiores do bebê, você conseguirá exercitar a musculatura do membro superior. Assim, ele aprenderá que consegue elevar o tronco da superfície, preparando-o para o ato de engatinhar



Fonte: Arquivo do Ministério da Saúde.

6-9 meses

- 1) Para estimulá-lo a engatinhar, pode utilizar uma toalha como recurso, ou até mesmo suas próprias mãos, dando assim suporte para que ele fique na posição de gatas.



Fonte: Movimento Down

9- 12 meses

- 2) Você pode estimulá-lo a passar da posição de engatinhar para sentar e vice versa, apoiando o tronco do bebê.




Fonte: Arquivo do Ministério da Saúde.
- 2) Você pode estimular a ficar em pé colocando objetos acima do nível da cabeça e apoiando os joelhos do bebê em direção ao seu colo para que sente e execute novamente o movimento para levantar.



Fonte: Arquivo do Ministério da Saúde.
- 3) Com apoio da cadeira, você pode estimular o bebê a realizar a marcha lateralmente e, depois a marcha para frente. Fique atento aos braços da criança, não podem estar elevados ao nível da cadeira.



Fonte: Arquivo do Ministério da Saúde.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A elaboração deste material de estimulação precoce para lactentes descendentes de pais migrantes evidencia a necessidade de os pais obterem informações básicas sobre o desenvolvimento do bebê, podendo agir através da estimulação adequada, caso haja uma suspeita ou atraso na aquisição das habilidades motoras da criança.

Pode-se dizer, portanto, que este material ajudará não só mães de lactentes migrantes, mas a população em geral referente ao processo de desenvolvimento motor da criança. Sendo importante ressaltar que este processo está inteiramente ligado aos estímulos recebidos e ao ambiente ao qual o bebê é exposto.

Tendo em vista que cada etnia tem um processo de desenvolvimento um tanto diversificado, seria de extrema importância realizar estudos com migrantes e seus descendentes para que possam ser identificados padrões de desenvolvimento daquela criança. Contudo, ainda enfrenta-se uma dificuldade de confiança por parte dos mesmos para realizar os testes específicos durante o processo de estudo.

6 REFERÊNCIAS

1. ALESSI, M. A Migração de Haitianos para o Brasil. **Conjuntura Global**, v. 2, n. 2, p. 82-86, 2013.
2. GALLAHUE, D.L., OZMUN, J.C. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. São Paulo, Phorte Editora, 2003.
3. HALPERN et al. Fatores de risco para suspeita de atraso no desenvolvimento neuropsicomotor aos 12 meses de vida. **Jornal de Pediatria**, v. 76, n. 6, p. 421-428, 2000.
4. HAYWOOD, K. M.; GETCHELL, N. **Desenvolvimento motor ao longo da vida**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004
5. INSTITUTO DE MIGRAÇÕES E DIREITOS HUMANOS (IMDH). **Haitianos no Brasil: Dados estáticos, informações e uma recomendação**. Disponível em: <<http://www.migrante.org.br/index.php/migracao-haitiana2/>>. Acesso em 25 de agosto de 2018.

6. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Diretrizes de Estimulação Precoce: crianças de zero a três anos com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor.** Ministério da Saúde: Brasília, 2016.
7. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Saúde no Haiti.** Disponível em <http://portalms.saude.gov.br/acoes-e-programas/projeto-haiti/saude-no-haiti>. Acesso em 25 de agosto de 2018.
8. MIRANDA, L.P; RESEGUE, R.; FIGUEIRAS, A.C.M. A criança e o adolescente com problemas no desenvolvimento no ambulatório de pediatria. **Jornal de Pediatria**, v. 79, n. 1, 2003.
9. SANTOS et al. Influência do Baixo Peso ao Nascer sobre o Desempenho Motor de Lactentes a termo no primeiro semestre de vida. **Revista Brasileira de Fisioterapia**, v. 8, n. 3, p 261-266, 2014.